

Reunião Ordinária do CNDM – 9/3/2009

Local: Sede da Secretaria Especial de Políticas para Mulheres/CNDM
Brasília/DF

9:30h–abertura Ministra Nilcéa Freire

Expediente interno:

- aprovação ata reunião anterior
- justificativas de ausência

Prioridades/Agenda CNDM–2009**Tema para discussão: aborto/CPI**

13h – Intervalo/almoço no local

–Seminário com Conselhos de Direitos da Mulher

–Câmaras técnicas CNDM (composição/funcionamento)

– Informes:

- .V Conferência Mundial da Mulher/2012
- .Campanha CNDM/Cepia anencefalia

1
2 Aos nove dias do mês de março do ano de dois mil e nove, na Sala de reuniões do Conselho
3 Nacional dos Direitos da Mulher, situada na nova sede de Secretaria Especial de Políticas para
4 Mulheres, no Pavilhão das Metas (Praça dos Três Poderes, via N1s/n, Brasília/DF) , reuniram-se
5 as integrantes do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher para tratar da seguinte pauta: 1)
6 Prioridades/Agenda CNDM-2009; 2) Tema para discussão: aborto/CPI; 3) Informe da campanha
7 anencefalia CNDM/Cepia; 4)Seminário com Conselhos de Direitos da Mulher. Estiveram
8 presentes as seguintes conselheiras governamentais: I) Ministra Nilcéa Freire – Secretaria
9 Especial de Políticas para as Mulheres; II) Teresa Sousa – Secretária-Adjunta Secretaria Especial
10 de Políticas para as Mulheres; III) Vera Lúcia Proba e a suplente Ivonete Carvalho – Secretaria
11 Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR); IV)Quenes Silva Gonzaga –
12 Secretaria-Geral da Presidência da República; V) Maria Cláudia Canto Cabral – Ministério da
13 Cultura; VI) Helena de Carvalho Fortes – Ministério da Ciência e Tecnologia; VII)Andréa
14 Lorena Butto Zarzar – Ministério do Desenvolvimento Agrário; VIII) Mônica Aparecida
15 Rodrigues – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome; IX) Rosiléa Maria Roldi
16 Wille – Ministério da Educação; X) Inajara Inês Ferreira – Ministério da Justiça; XI)Lena Vânia
17 Carneiro Peres e a suplente Daphne Ratter – Ministério da Saúde; XII)Leonor da Costa –
18 Ministério do Trabalho e Emprego;XIII)Andréa Costa Magnavita-Ministério do Planejamento,
19 Orçamento e Gestão. Conselheiras representantes da Sociedade Civil: I) Nelita Frank –
20 Articulação de Mulheres Brasileiras- AMB; II)Angela Maria de Lima Nascimento- Articulação
21 de Ong’s de Mulheres Negras – AMNB; III)Glória Márcia Percinoto – Associação Brasileira de
22 Mulheres de Carreira Jurídica- ABMCJ; IV)Gláucia de Fátima Barban Morelli – Confederação
23 de Mulheres do Brasil-CMB; V) Maria da Conceição da Silva Azevedo- Federação Nacional dos
24 Trabalhadores Domésticos – FENATRAD; VI) Jeanete Assad Mazzeiro – Fórum de Mulheres
25 do Mercosul; VII)Lígia Maria Borges de Jesus- Fórum Nacional de Mulheres Negras- FNMN;
26 VIII) Marinalva de Santana Ribeiro-Liga Brasileira de Lésbicas-LBL; IX) Maria das Graças de
27 Figueiredo Costa – Movimento Articulado de Mulheres da Amazônia-MAMA; X) Vera Lúcia
28 Ubaldino Machado- Rede Economia e Feminismo-REF; XI) Rosa de Lourdes Azevedo dos
29 Santos- Rede Nacional Feminista de Saúde; XII) Lúcia Helena Rincon Afonso- União Brasileira
30 de Mulheres-UBM; XIII) Arlete Carminatti Zago- Federação das Associações de Mulheres de
31 Negócios e Profissionais Liberais- BPW; XIV) Estela Maria Motta Lima Leão de Aquino-
32 Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva -ABRASCO; XV) Carmen Helena
33 Foro- Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura-CONTAG; XVI)Raquel Felau
34 Guisoni-Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação-CNTE; XVII) Dinara de
35 Arruda Oliveira-Ordem dos Advogados do Brasil-OAB. Conselheiras de Notório Conhecimento:
36 Albertina Costa; Clara Charf; Jacqueline Pitanguy. A reunião foi aberta pela Ministra Nilcéa
37 Freire, presidenta do CNDM, que agradeceu o empenho das conselheiras em participar da
38 reunião na semana de muitas atividades nos seus estados, por ser a semana do Dia Internacional
39 da Mulher. Justificou a marcação da reunião do CNDM para a data para que o CNDM pudesse
40 estar integrado à programação da Secretaria Especial de Políticas para Mulheres daquele dia em
41 Brasília - lançamento do Observatório Brasil de Igualdade de Gênero e abertura do Seminário
42 Mais Mulheres no Poder-Uma Questão da Democracia - no Memorial JK, que contaria com a
43 presença do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e também à inauguração da nova sede da SPM
44 e da sala de reuniões do CNDM. Em seguida, passou a palavra para a secretária do Conselho,
45 Susana Cabral, para o encaminhamento do expediente interno. A ata da reunião anterior, dos dias
46 3 e 4 de dezembro de 2008, foi aprovada por todas e foram apresentadas as justificativas de
47 ausência das conselheiras Adriana Mezadri/Movimento de Mulheres Camponesas, por estar
48 cumprindo agenda da entidade no exterior, Rosane Silva/Secretaria Nacional da Mulher

49 Trabalhadora da Central Única dos Trabalhadores, por estar participando do ato relativo ao Dia
50 Internacional da Mulher organizado pelas Centrais Sindicais do Cone Sul, em Santana do
51 Livramento, na fronteira com Uruguai, e pelo mesmo motivo as conselheiras Rosane
52 Berttotti/Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar e Claudia Prates/Marcha Mundial
53 de Mulheres; a conselheira Rosimeri Teles/Coordenação das Organizações Indígenas da
54 Amazônia Brasileira cumpria agenda interna da entidade. A Secretária fez a entrega das
55 carteirinhas de identificação às conselheiras que haviam encaminhado a foto com antecedência,
56 bem como a distribuição da edição do Regimento Interno do CNDM. Em seguida, a Ministra
57 Nilcéa Freire apresentou o planejamento da Secretaria Especial de Políticas para Mulheres para o
58 ano de 2009: Pacto Nacional pelo Enfrentamento da Violência contra as Mulheres, seu
59 orçamento e prioridades (com o balanço de sua implementação e execução orçamentária em
60 2008); Programa Gestão da Transversalidade de Gênero nas Políticas (Trabalho ,Cultura e
61 Educação); Campanha Mais Mulheres no Poder e revisão da Lei de Cotas; terceira edição do
62 Programas Pro-Equidade de Gênero no Trabalho e Trabalho e Empreendedorismo da Mulher,
63 PEC das Trabalhadoras Domésticas; Programa Gênero e Diversidade na Escola, Programa
64 Mulher e Ciência; Programa Cidadania e Efetivação dos Direitos das Mulheres, com a produção
65 de informações e indicadores e o lançamento do Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
66 Após sua apresentação, a Ministra Nilcéa abriu as inscrições para o ponto da pauta da agenda
67 prioritária do CNDM. Todas as conselheiras manifestaram-se, parabenizando a SPM pela nova
68 sede e a Ministra por sua apresentação e destacando os pontos prioritários para o trabalho do
69 CNDM em 2009: aborto/mortalidade materna; trabalho/trabalho doméstico; violência/segurança
70 pública; reforma política/cotas; participação nas Conferências Nacionais previstas para o ano
71 (Igualdade Racial, Comunicação, Segurança Pública, Cultura, Recursos Humanos, etc),
72 destacando que a participação do CNDM nas Conferências Nacionais deve se dar a partir da
73 discussão dos temas, com elaboração de documento para incidir nas Conferências além da
74 participação das conselheiras nos eventos preparatórios em seus estados de origem. Em seguida,
75 passou-se ao ponto do aborto e da instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito, quando as
76 conselheiras manifestaram a importância entrarem em contato e pressionarem os parlamentares.
77 Neste ponto, foi colocada a necessidade de manifestação do CNDM sobre a questão recente
78 ocorrida no estado de Pernambuco em relação à interrupção da gravidez da menina de nove anos
79 vítima de estupro, especialmente em solidariedade aos médicos que a assistiram. Foi aprovada a
80 nota: *“O Conselho Nacional dos Direitos da Mulher vem a público manifestar sua mais
81 profunda solidariedade à equipe do CISAM - Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros -
82 serviço público de saúde que, cumprindo a legislação vigente e as normas técnicas do Ministério
83 da Saúde, atendeu à solicitação da mãe de uma criança de 9 anos para a interrupção da
84 gravidez de sua filha. Essa menina engravidara em decorrência de sucessivos crimes de estupro
85 de seu padrasto, que repercutirão em toda a sua vida./Graças à coragem de sua mãe e ao
86 acolhimento da equipe do CISAM essa criança, que corria risco de morte, teve sua vida
87 preservada./Manifestamos nosso repúdio à ingerência da Igreja Católica que tentou inviabilizar
88 o atendimento a essa menina, atendimento esse que obedece a uma política pública de saúde
89 amparada em lei./Vivemos em um país que assegura a separação entre Estado e Igreja em que
90 as leis e as políticas públicas devem pautar-se pela garantia dos direitos humanos dentre os
91 quais o direito universal à saúde./Plenário do Conselho Nacional dos Direitos da
92 Mulher, Brasília, 9 de março de 2009”* Continuando o ponto, as conselheiras apontaram a
93 necessidade de o CNDM ter um documento básico sobre o aborto com seu posicionamento, um
94 documento geral que possa servir de instrumento e orientação para a intervenção das
95 conselheiras e até mesmo para os conselhos estaduais, garantindo uma linguagem comum e um
96 posicionamento comum. Devido ao adiantado da hora, foi decidido que o ponto relativo ao
97 aborto será retomado na próxima reunião, com a necessidade de posicionamento público do

98 CNDM sobre a CPI-Comissão Parlamentar de Inquérito instalada na Câmara dos Deputados.
99 Finalizando o ponto, a conselheira Jaqueline Pitanguy apresentou as fotos feitas para a peça
100 publicitária assinada pela CEPIA e pelo CNDM a ser veiculada quando da votação pelo Supremo
101 Tribunal Federal a respeito da interrupção da gravidez em casos de anencefalia. Em seguida,
102 passou-se para o ponto da proposta de realização de um Seminário com os Conselhos de Direitos
103 da Mulher, sendo observado que há conselhos com situações políticas e de desenhos
104 institucionais completamente diferentes, o que representa um desafio de aprofundar no desenho
105 desses conselhos, qual seu papel, a necessidade de capacitação das conselheiras, o
106 funcionamento interno, buscando a construção de uma rede de controle social. Foi decidido que
107 serão convidadas as presidentes dos conselhos estaduais e de capitais. Foi ainda colocada a
108 proposta de que o CNDM realize reuniões itinerantes pelas cinco regiões do país, como uma
109 maneira de buscar maior integração com conselhos, sociedade civil e organismos de políticas
110 para mulheres locais. Antes do encerramento da reunião, foi aprovado o nome da conselheira
111 Ângela Nascimento/Art de Ongs de Mulheres Negras para representar o CNDM na cerimônia de
112 lançamento da II Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial – II CONAPIR, bem
113 como na reunião preparatória para a Conferência Mundial das Nações Unidas de Revisão de
114 Durban. Às 17h a reunião foi encerrada, para que as conselheiras se dirigissem ao Memorial JK
115 para participar do evento relativo ao Dia Internacional da Mulher organizado pela Secretaria
116 Especial de Políticas para Mulheres.